



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**EDITAL 07/2020  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE DIREITO  
SELEÇÃO DE BOLSISTAS**

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), através do Observatório de Direitos Humanos, da Pró-Reitoria de Extensão, torna pública a abertura de inscrições para seleção de acadêmicos dos cursos médio e subsequente, de graduação e pós graduação da UFSM para Bolsa de Extensão Universitária, conforme Resolução 01/2013.

**1. CRONOGRAMA**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>PERÍODO</b>
Lançamento Chamada Pública	05/08/20
Inscrição dos candidatos	de 05 a 09/08/20
Avaliação dos candidatos	10/08/20
Divulgação resultado preliminar	11/08/20
Período de Recursos contra resultado Preliminar	12/08/20
Análise Recursos	13/08/20
Divulgação do Resultado Final	14/08/20

**2. DAS INSCRIÇÕES**

**2.1** Período: 05/08/20/2020 a 09/08/2020

**2.2** Horário: 00h 24h

**2.3** Local: pelo e-mail [zecamoura@hotmail.com](mailto:zecamoura@hotmail.com)

**2.4** Documento Obrigatório: Ficha de Cadastro de Bolsista

**3. DO PROCESSO SELETIVO**

**3.1** A seleção será realizada conforme segue: apresentação do Histórico Escolar e do Curriculum, preferencialmente Lattes, bem como entrevista, a ser agendada.

**3.1.1** Análise dos documentos acima referidos, bem como avaliação da entrevista individual realizada com os candidatos, na qual será aferido se as competências e habilidades dos mesmos

são compatíveis com a execução das ações propostas, referenciadas nas experiências em atividades relacionadas à temática do projeto.

Pontuação máxima: 10 pontos (Currículo Lattes – 3; Histórico Escolar: 3 e Entrevista: 4).

**3.1.2** Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7 pontos, respeitando o limite máximo de 10,0, e os demais candidatos serão considerados reprovados.

**3.1.3** Os candidatos aprovados serão classificados na ordem decrescente das notas finais obtidas.

**3.2** A seleção será válida para o período de 15/08/2020 a 31/01/2021.

#### **4. DA BOLSA E DAS VAGAS**

A bolsa, para os alunos de graduação, cuja carga horária será de 12 (doze) horas semanais, terá o valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) mensais, e duração de até 5 (cinco) meses e meio, a partir de 15/08/2020.

<b>Vagas</b>	<b>Nº Projeto</b>	<b>Nome Projeto</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Período da Bolsa</b>
02	043687	Corredores culturais	Indígenas/Quilombolas	DE 15/08/20 a 31/01/21

#### **5. DO BOLSISTA/ESTUDANTE**

**5.1** São requisitos exigidos do estudante para o recebimento da bolsa:

**5.1.1** Estar regularmente matriculado na Universidade Federal de Santa Maria em Curso de Graduação (licenciatura, bacharelado e tecnólogos) ou Pós-Graduação, até o período final de vigência da bolsa. Para os solicitantes lotados nos Colégios da UFSM é permitida a indicação de acadêmico de cursos médio ou subsequente. O bolsista de pós-graduação não poderá acumular outra bolsa (Capes, CNPq ou FAPERGS).

**5.1.2** Ter sido aprovado em seleção pública realizada pelo coordenador do projeto mediante edital, em conformidade com a Resolução N. 001/2013 da UFSM.

**5.1.3** Estar registrado na ação de extensão vigente, na categoria de “participante” ou “colaborador” em período concomitante ao do pagamento das bolsas, sendo facultada a existência de outras participações em períodos distintos.

**5.1.4** Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA, no Portal do Aluno e na Plataforma Lattes.

**5.1.5** Possuir conta-corrente pessoal, para viabilizar pagamento da bolsa. Não será permitida conta poupança ou conta conjunta.

**5.1.6** Não ter outra bolsa de qualquer natureza, salvo bolsas e benefícios que possuam a finalidade de contribuir para a permanência e a diplomação de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

**5.1.7** Ter disponibilidade para cumprir as atividades constantes no plano de atividades da bolsa, a ser proposto pelo coordenador no ato da inscrição.

**5.1.8** Preencher mensalmente seu Plano de Atividades do Bolsista, comprovando sua atuação de acordo com as horas semanais exigidas pela bolsa.

**5.1.9** Manter as condições de habilitação da indicação no período de vigência da bolsa.

**5.1.10** Até o dia 15/08/2020, o bolsista deverá entregar no ODH o Termo de Compromisso de Bolsista, devidamente preenchido e assinado por ele e pelo coordenador da ação de extensão contemplada.

**5.2** São obrigações do bolsista:

**5.2.1** Apresentar os resultados preliminares no ano da vigência de sua bolsa e, no ano seguinte, caso permaneça com vínculo acadêmico com a UFSM, os resultados finais do seu projeto durante a JAI, indicando que é ou foi bolsista do ODH da PRE.

**5.2.2** Participar das reuniões ampliadas entre os grupos do ODH, a ser convocada pela coordenação do Observatório.

**5.2.3** Participar do III Fórum de Direitos Humanos da UFSM, na organização e no evento em si, a ser realizado no segundo semestre de 2020.

**5.3** O não atendimento aos itens acima mencionados implicará no cancelamento da bolsa.

## **6. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO**

**6.1** Os resultados, de todas as fases, serão divulgados no site do ODH/PRE/UFSM.

**6.2** A seleção do bolsista é prerrogativa do Coordenador do Projeto e será de sua inteira responsabilidade, respeitando a resolução 01/2013, cabendo ao mesmo a definição dos requisitos para a realização da avaliação e seleção do bolsista, bem como o julgamento dos recursos.

**6.3** Os candidatos aprovados serão classificados na ordem decrescente das notas finais obtidas, e em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios:

**6.3.1** Será dada preferência, na sequência, a alunos com experiência e atividades relacionadas à temática do projeto; indígenas, pretos ou pardos; cotistas (pela Lei ou pelo Programa de

AAF/UFSM) e, como último critério, que estejam matriculados em cursos vinculados ao CCSH, CE ou CAL.

6.3.2 para aqueles cujos horários disponíveis para o desenvolvimento das atividades propostas sejam compatíveis com as necessidades do Projeto, posto que as mesmas demandarão viagens.

**6.4** Os candidatos aprovados deverão proceder à assinatura de Termo de Compromisso até 3 (três) dias após a data de divulgação do resultado, diretamente com o Coordenador do Projeto, e entregar documento comprobatório dos dados bancários (banco, agência e conta corrente) que serão utilizados para recebimento da bolsa.

## **7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1** Os casos omissos serão resolvidos pelos Coordenadores dos Projetos junto à coordenação do ODH.

**7.2** Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail zecamoura@hotmail.com, ou pelo telefone 99902.8409 ou 3221.8793.

Santa Maria (RS), 03 de agosto de 2020

Prof.Dr.José Luiz de Moura Filho  
SIAPE 320772

## **ANEXO I**

### **SÍNTESE DAS AÇÕES DO PROJETO**

Caracterizar (especialmente do ponto de vista socioeconômico) as comunidades indígenas e quilombolas estabelecidas no Corredor Internacional que divide o Brasil do Uruguai, no território do município de Aceguá: no mínimo 1 indígena e 1 quilombola;

Registrar os deslocamentos periódicos feitos em função de trabalho, estudo e residência, de um lado ou outro da fronteira: com intervalo, mínimo, diário e, máximo, anual, distinguindo-se entre aqueles inferiores e superiores a 20 km;

Identificar os principais obstáculos, em termos de acesso a um e outro território: no mínimo quanto aos aspectos físico, intelectual e jurídico, naquele mesmo raio de 20 km;

Mapear as Políticas Públicas com incidência no território, voltadas à população em geral e às comunidades referidas, capacitando as lideranças destas para atuação com vistas ao acompanhamento daquelas, durante todo seu ciclo: no mínimo aquelas de natureza social, por meio de oficinas para as direções/coordenações;

Elencar a legislação aplicável ao território/população da região fronteira: no mínimo as normas voltadas ao tratamento das questões transfronteiriças;

Estabelecer parcerias com instituições locais/regionais (em ambos os lados da fronteira), com vistas à construção de alternativas enquanto as Políticas Públicas se encontram em construção: no mínimo uma entidade de cada nacionalidade.

### **RESULTADOS ESPERADOS**

No curto prazo (final do projeto, janeiro de 2021), caracterizar os principais obstáculos experimentados pelas comunidades indígenas e quilombolas desse pedaço do Corredor Internacional Brasil/Uruguai (especialmente por sua condição fronteira), no que tange ao acesso a direitos sociais, conforme a legislação de ambos países, e identificar os instrumentos legais/institucionais para sua superação;

Já a médio prazo - aquele do Plano Integrado de Trabalho para a Fronteira Brasil-Uruguai – 2016, estabelecido pelos governos de ambos os países, no âmbito da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Brasil - Uruguai -, a expectativa é de que se possa estabelecer canais de participação dessas comunidades na construção de mecanismos institucionais de efetivação dos direitos sociais e culturais, como se pode ver daquele documento, mais especificamente:

- fomento de iniciativas culturais que estimulem a consolidação de corredores culturais na região fronteiriça;
- melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados às populações locais, observadas competências, necessidades e características específicas dos municípios fronteiriços;
- colaborar com o Plano de Ação para a conformação do Estatuto da Cidadania do MERCOSUL (CMC/DEC. No. 64/10).

Por fim, a longo prazo, reverter, na prática, normas nacionais que impedem a livre circulação de populações tradicionais e indígenas, nos espaços transfronteiriços, o que viola as normas de Direito Internacional Público vigente.

## **PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS**

Agosto - Caracteriza socioeconômica, das comunidades tradicionais do Corredor Internacional que divide Brasil e Uruguai, no território do município de Aceguá: visita às comunidades para a aplicação de questionários e reuniões com órgãos públicos para confrontação dos dados primários produzidos e os secundários destes

Elencar as normas - tradicionais e nacionais - aplicáveis à população/território fronteiriço: reuniões e análise documental

Setembro - Contrastar as Políticas Sociais incidentes no território, para a população em geral, com eventuais alternativas adotadas pelas comunidades tradicionais

Outubro - Registrar os deslocamentos periódicos feitos em função de trabalho, estudo e residência, de um lado ou outro da fronteira: entrevistas com as partes

Identificar os principais obstáculos, em termos de acesso a um e outro território: reuniões, documentos

Novembro - Estabelecer parcerias com instituições locais/regionais (em ambos os lados da fronteira), com vistas à construção de alternativas enquanto as Políticas Públicas se encontram em construção: reuniões com órgãos públicos e entidades privadas

Dezembro - Capacitação para as lideranças comunitárias sobre a legislação acerca das Políticas Públicas Sociais: oficinas, rodas de conversa, exibição de filmes, etc.

Janeiro - Realizar encontro transfronteiriço das comunidades tradicionais de ambos os lados da fronteira: organização da infraestrutura, programação e patrocínio.